

CAICC

**RELATÓRIO DAS VISITAS DE ACOMPANHAMENTO NA REGIÃO SUL, MARÇO
DE 2012**

Nome dos viajantes: Polly Gaster, Lázaro Bamo e Leonel Macuácuá

Locais visitados: Morrumbene e Mandlakazi

Datas: 13 à 16/03/2012

1. Enquadramento

O CAICC decidiu visitar alguns dos seus parceiros locais que já tinham acolhido visitas e workshops distritais, para acompanhar e verificar o nível de evolução destes. É que tanto das visitas anteriores como dos workshops distritais, houve recomendações e/ou decisões que se acredita que podiam conferir outra dinâmica no funcionamento das rádios comunitárias e centros multimédia comunitários.

Para o efeito foram seleccionados dois CMCs, nomeadamente CMC de Morrumbene e CMC de Mandlakazi, ambos da região sul do país, nas províncias de Inhambane e Gaza respectivamente, dando seguimento às visitas efectuadas na região Sul em Janeiro, cujo relatório vem em separado (Moamba, Namaacha e Inhaca).

2. Visitas

2.1 – Morrumbene – De 13 a 14 de Março

Logo a seguir ao workshop de apresentação do draft do Plano Estratégico do CAICC, a equipe seguiu para o distrito de Morrumbene na Província de Inhambane para visitar o CMC local.

A equipe reuniu com o colectivo do CMC (Rádio Comunitária MILLENIUM e Telecentro de Morrumbene), liderado por Zulficar Latifo – Coordenador e 15 participantes (dos quais 8 eram mulheres), onde foram feitas considerações sobre os objectivos da visita à luz da anterior - 6 pessoas ora presentes no actual encontro tinham sido presentes no anterior e no workshop.

O CMC tem muitos voluntários novos e o CAICC com ajuda dos já antigos fez uma abordagem para enquadrá-los, explicando sobre seu trabalho com as rádios comunitárias e centros multimédia comunitários.

O CMC esta sobre gestão da “Associação Juvenil Achama” e conta actualmente com 24 colaboradores. Possui uma página Web (<http://achamarombeni.com>) e uma conta no facebook (Millenniumfm Achama)

2.1.1 – Equipamento

2.1.1.1 – Telecentro

- Computadores (inclui UPS) da sala de formação (Todos tem acesso a Internet) – 11
- Computadores na sala de Internet café – 3
- Fotocopiadora Sharp AR-5631
- Scanner – 1
- Datashow - 1

2.1.1.2 – Rádio

- Computadores – 3
- Emissor – 1
- Gravadores digitais

Uma das salas do CMC é partilhada com os Serviços Distritais de Educação.

A rádio emite a uma frequência de FM – 100.2Mhz nas línguas Guitonga e Xitswa.

Tem acesso a Internet das TDM Banda larga de 128kbps com limite de download 6GB usado no Telecentro e na Rádio pago por fundos próprios. Tem uma segunda ligação a Internet via satélite (SkyeVine), financiada pelo MCT, com largura de Banda de 512kbps e download limitado de 3GB.

O CMC tem um plano de formação dos novos colaboradores Internos em matéria de uso de informática (computadores e CDs) e Rádio. A maioria dos colaboradores já usa estes meios.

2.1.2 – Horário

O atendimento ao público é feito no horário das 8h-12h e das 14h30-17h. O telecentro funciona das entre os períodos das 8h-10h, 12h30-16h e 18h-20h

2.1.3 – Trabalho do CAICC

- Treinamento dos voluntários na área de jornalismo para que pudessem:
 - Produzir mais e melhor programas
 - Buscar, tratar e divulgar informação
 - Prática de Emissões ao vivo
 - Reportagem e directo
 - Redacção de notícias

Estas acções foram feitas com algum sucesso, pois no final do treinamento foi apresentado um jornal produzido pelos voluntários com o apoio do CAICC. A encenação de emissão a vivo suscitou muito interesse e engajamento.

- Informática: O telecentro presta serviços de formação básica em informática (Windows, Word, Excel e Internet/Email) por um período de 10 meses.

Para melhor controle do uso de Internet explicámos ao técnico informático como manter controle do nível de download e upload utilizando ferramentas

disponíveis na página Web da TDM Banda larga (<http://bandalarga.tdm.mz>), bem como da segunda ligação a Internet via Satélite após contacto que mantivemos com o respectivo provedor (<http://skyegeauge.com>).

Para maior e melhor uso da Internet via satélite sugerimos uso apenas pelos colaboradores internos e partilha do sinal para a rádio e pessoal administrativo, para restringir o consumo ao nível grátis (já que paga-se TDM também). O CMC não pretende cancelar o serviço da TDM para ter garantia de alternativas e porque está instalado em mais computadores.

Todos os computadores (HP 500 BT / Win XP) haviam sido formatados e não tinham sido instalados Antivírus e respectivos drivers de som, vídeo e áudio. Fizemos download dos programas e explicámos como instalar, usar e fazer actualização online e offline do antivírus.

Fizemos uma apresentação dos CDs Conheça as leis e ajuda a tua comunidade, Programas radiofónicos e Manutenção básica de equipamento Informático para activistas comunitários.

- Gestão: Internamente, tem o problema de grande rotação de voluntários, e como sempre a falta de transmissão de conhecimentos, técnicas e metodologias de trabalho de uma geração para outra. A nível externo, o CMC está tendo um relacionamento mais difícil com o governo local, e não tem Comité Local. Recomendou-se a procura de soluções baseadas no profissionalismo jornalístico (para não criar brechas), abertura (não depender demasiado no governo para o fornecimento de informações) e inclusão (consolidar a base do CMC na comunidade).

Resultados da ultima visita e workshop

Notou-se que muitos dos participantes no workshop já não estavam no distrito, incluindo o Administrador (reformado), o SP, directora distrital EJT e outros, o que dificultava o followup das recomendações do workshop por parte do governo local.

Entretanto, o CMC tinha dado seguimento a varias das recomendações deixadas na visita anterior, por ex:

- O relatório do CAICC (recebido tardiamente) foi partilhado com todos numa reunião de Sábado
- A lista de preços foi actualizada em Marco 2012
- Capacitação dos jornalistas em informática feita, haverá curso para novos em Abril

Numa discussão sobre outros aspectos relacionados com as recomendações saídas do workshop, os voluntários reclamaram o problema de acesso à informação no distrito. Os pontos focais nas direcções distritais já não funcionam. Para a busca de soluções foram criados grupos de discussão que produziram as seguintes propostas:

- Manter boa relação entre os repórteres e as fontes, usando actos de fala apropriados;

- Tratar assuntos de interesse geral com transparência e credibilidade;
- Mostrar a importância do envolvimento de todos no desenvolvimento local;
- Trazer o retrato real do que acontece nas comunidades.

O programa radiofónico que fazia uso do CD Onde Não Há Médico (ONHM) está parado porque estão a coordenar uma parceria com a Saúde, Educação, Polícia e Função Pública.

A sala de informática precisa de um Ar Condicionado para o funcionamento do equipamento.

2.1.5 – Conclusões/Recomendações

- Elaboração de um plano de formação para que os novos colegas e não só
- Maior partilha de informação entre os voluntários
- Uso racional dos recursos disponíveis
- Maior agressividade na elaboração de conteúdos
- Controle sistemático do consumo de Internet
- Uso e verificação diária do email e ferramentas Web 2.0 das contas do CMC e individuais
- Guardar os drives e outro material tirado da Internet num CD para poder usar de novo no caso de reformatação de computadores
- Encorajar as mulheres voluntárias a retomar o uso da Facebook etc
- Partilha de conteúdos locais através da lista de discussão, Blog e os meios de comunicação disponíveis, para que possamos disponibilizá-las no website do CAICC.
- Enviar-nos sempre que possível os email, para cadastro, dos colaboradores interessados em partilhar conteúdos pela lista de discussão e Blog.
- Explorar o CD de Manutenção de equipamento
- Fortalecer o trabalho com as comunidades para garantir que se sintam representadas pelo CMC
- Rever o relatório do workshop (recentemente recebido do CAICC) e incorporar algumas das sugestões na planificação das actividades
- Resolver questões apresentadas pelo CMC:
 - Problema de falta de alvará persiste
 - Precisam de formação para poder dar cursos de informática mais avançados

2.2 – Mandlakazi – De 15 a 16 de Março

Depois do trabalho em Morrumbene a equipa do CAICC seguiu para Mandlakazi, na província de Gaza, onde chegou na tarde do dia 15 de Março. No mesmo dia houve uma reunião de concertação da agenda com o pessoal da rádio e discussão preliminar sobre o que levava mais uma vez o CAICC para aquele distrito.

Houve mudanças relativas no CMC com a entrada de novos voluntários (em número relativamente reduzido em relação ao CMC de Morrumbene); porém todos estavam aptos a colaborar com o CAICC. O SDEJT continua a dar apoio prático ao CMC.

A rádio emite programas nas línguas xichangana, chope e português

Estiveram presentes no encontro 12 participantes, das quais 5 mulheres. Dos presentes 7 estiveram presentes na visita passada do CAICC.

2.1.1 – Equipamento

2.1.1.1 – Telecentro

- Computadores (HP dx2390): 5
- Impressora (color D5563) wireless: 1
- Speaker Creative 2.1: 1
- Scanner: 1
- O modem do CMC foi levado por alguém, só acedem Internet via modems individuais (5 pessoas)
- Speakers queimaram durante o vendaval

2.1.1.2 – Secretaria

- Fotocopiadora RICOH Aticio MP 2000: 1
- Computador: 1
- Impressora HP LazerJet P2055d: 1
- Impressora HP OfficeJet all-in-One: 1
- A linha Fax encontra-se cortada.

2.1.1.3 – Estúdio

- Computador: 1
- Emissor: 1
- Colunas: 1

Devido a uma oscilação de energia eléctrica o CMC viu os seguintes equipamentos queimados:

- 2 DVDs
- 2 colunas
- 1 Speaker
- 1 SubWoofers

2.2.1 – Trabalho do CAICC

Na área de Jornalismo

Na área do jornalismo foram focados aspectos ligados a edição digital, produção de programas e elaboração de notícias.

Na componente de notícias há alguma potencial, mas devido à centralização na elaboração e decisão sobre o que sai e como sai, os mais novos não tem estímulo para mostrar as suas capacidades e sentem que não estão a aprender. Também são um pouco desmoralizados pelos constrangimentos que enfrentam no acesso à informação. Porém todos foram treinados para melhorar o seu desempenho.

Quanto a Adobe Audition, 2 tem bases para assegurar o melhor desempenho possível dentro do grupo. As bases de conhecimento de edição digital destes mais entendidos foram reforçadas, com o objectivo deles estarem em melhores condições para transmitir os conhecimentos e formar os colegas. Todos os jornalistas deveriam dominar Adobe Audition.

Tal como em Morrumbene, os voluntários levantaram o problema de acesso à informação, e o CAICC usou a mesma metodologia para desenhar uma solução. Os grupos concluíram que:

- Deve haver uma ligação entre o CMC e os líderes comunitários no sentido destes sensibilizar a comunidade para facultar a informação aos repórteres da rádio;
- Promover palestras em algumas zonas do distrito para fortificar a iniciativa do estúdio móvel;
- Criar alguns espaços na rádio para sensibilizar a comunidade a facultar informação;
- Dentro da redacção deve-se implementar uma estratégia clara visando a capacitação dos voluntários de uma forma organizada e construtiva, liderado pelo responsável da área em coordenação com a coordenadora; deve-se descentralizar responsabilidades e promover a formação através da prática;
- Criar um grupo de amigos da rádio composto por ouvintes e algumas pessoas influentes na comunidade;
- Identificar correspondentes nas zonas mais recônditas.

Na área de Informática

Instalámos no computador do estúdio de emissão o software Zara-Radio para uso durante a emissão e demos explicação do funcionamento.

Fizemos demonstração e explicação do uso de celular para aceder a internet no celular e configuração do computador, bem como configuração prática de internet em vários modelos de celulares dos colaboradores presentes no CMC.

Fizemos explicação prática de como fazer a manutenção do equipamento informático, instalação de softwares básicos para o bom funcionamento do computador e actualização do antivírus online e offline. Deixámos ficar softwares opensource e outros solicitados.

Não foi possível resolver o problema de um monitor LCD com fundo fosco por precisar intervenção de um técnico electrotécnico, deixámos ficar recomendação.

O computador do estúdio estava bastante lento e verificámos que se devia ao facto de estar com o espaço de disco duro totalmente cheio; recomendámos passar a informação para uma unidade de disco externa e fazer uma política de gestão de espaço de disco.

O CMC não tem acesso a Internet. Usam modems individuais da Vodacom para aceder a internet. Fizemos um teste com os nossos modems e obtivemos bom sinal em ambas as redes móveis. Aproveitámos explicar como usar as ferramentas Web 2.0, criar email e registar 2 colaboradores na lista de discussão e Blog do CAICC para que façam o mesmo com os restantes colaboradores.

Fizemos uma apresentação dos CDs Conheça as leis e ajuda a tua comunidade, Programas radiofónicos e Manutenção básica de equipamento Informático para activistas comunitários.

Resultados da última visita

Notou-se que o follow up do workshop foi deficiente, e que os colegas tinham esquecido de muitas das sugestões e recomendações feitas na altura pelos participantes, O CAICC também tinha falhado porque só enviou o relatório do workshop muito tarde. A coordenação do CMC prometeu que as sugestões seriam retomadas no âmbito de uma campanha para aumentar o envolvimento no CMC da comunidade.

Desde a primeira visita tem havido contactos regulares entre o CMC e CAICC, que tem fornecido diversos tipos de apoio prático e conselhos.

O pessoal do CMC sente que são vistos como “suspeitos” por parte das autoridades locais, devido a posição não-partidária do CMC e a sua abordagem de notícias e acontecimentos locais, que procura fazer ouvir todas as vozes e opiniões.

2.2.3 – Conclusões/ Recomendações

- Tirar maior proveito dos recursos disponíveis
- Definir um programa base de formação para todos os voluntários
- Partilhar os manuais e CDs disponibilizados pelo CAICC e outros parceiros para exploração de conteúdos; localizar o manual de Adobe Audition que deve estar dentro do CMC e usar como base para a formação interna
- Fazer o follow up das propostas do workshop e envolver os participantes no workshop nas actividades do CMC incluindo a rádio
- Produzir crachats para jornalistas, e circular uma lista nominal dos que estão no activo para todas as instituições públicas e privadas, pedindo colaboração (actualizar de quando em vez)

- Melhorar a planificação na redacção para ter maior rotação de tarefas de cobertura, e permitir “estágios” dos mais novos ao lado dos mais experientes
- Garantir que os coordenadores e responsáveis dentro do CMC tenham métodos de trabalho abertos e democráticos, como forma de melhorar a governação das rádios e promover a capacitação e qualidade de trabalho dos voluntários; garantir reuniões regulares
- Usar Adobe Audition para a produção de programas
- Explorar o CD de Manutenção de equipamento para resolver pequenos problemas técnicos e ter rotinas de manutenção preventiva
- Criar capacidade para uso interno de internet, através do Modem
- Partilha de conteúdos locais através da lista de discussão, Blog e dos meios de comunicação disponíveis, para que possamos disponibilizá-las no website do CAICC.
- Enviar-nos sempre que possível os email, para cadastro, dos colaboradores interessados em partilhar conteúdos pela lista de discussão e Blog.

Algumas citações que merecem aprofundamento:

“Temos hábito de criticar e não trazer ideias”

“Não é por falta de notícias que toca-se musica todo o dia”

“A coordenadora tem faca e não queijo”

3. Comentários da equipa do CAICC

- No geral os CMCs precisam de ir para além do simples anúncio de eventos e acções dos governos locais e parceiros, e passar a fazer uma abordagem mais aprofundada dos assuntos, questionando os factos
- Deve-se apostar:
 - na abordagem de conteúdos locais
 - na cultura de partilha de conteúdos de formação
 - no uso dos equipamentos disponíveis de forma racional e regrada
- Nos dois distritos existem malentendidos a nível dos governos locais sobre os objectivos dos CMCs, e dificuldades de acesso à informação pública
- Os 2 CMCs têm coordenadores activos e um bom núcleo de colaboradores/activistas que devem ser valorizados e encorajados; foi difícil partir porque ainda havia muita vontade de continuar os trabalhos conjuntos
- Os CMCs precisam urgentemente dos seus alvarás, e também continuam a ter preocupação acerca de questões de incentivos para os voluntários

19 de Abril de 2012